

Nota da Direcção

Coronel
António de Oliveira Pena



General José Alberto Loureiro dos Santos*
SÓCIO CORRESPONDENTE
da Academia das Ciências de Lisboa

No dia 10 de Julho de 2008, em acto solene realizado na Academia das Ciências de Lisboa, o General José Alberto Loureiro dos Santos, apresentou a sua primeira comunicação como novo Sócio Correspondente da Academia. O General Loureiro dos Santos foi eleito em 19 de Março, integrando a sétima secção da Classe de Letras, ***Sociologia e Outras Ciências Humanas e Sociais***, de que fazem parte três Sócios Efectivos e oito Correspondentes.

“A Academia das Ciências de Lisboa é constituída por duas classes académicas - Classe de Ciências e Classe de Letras - sendo cada uma constituída pelos sócios efectivos (ou de número) e pelos sócios correspondentes, distribuídos por sete secções em cada classe, e ainda por sócios correspondentes estrangeiros.

Os sócios das categorias de efectivos e de correspondentes são escolhidos de entre cidadãos (ou cidadãs) de nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida, que tenham produzido obra literária ou científica de reconhecido mérito e se encontrem em condições de prestar à Academia colaboração efectiva.

Cada uma das secções é integrada por cinco sócios efectivos, correspondendo a cada um deles uma cadeira numerada na sala das sessões da Academia, e dez sócios correspondentes.” (extracto dos Estatutos)

A sessão foi presidida pelo Professor Doutor Adriano Moreira, *gestor* da Academia no cumprimento da função de presidente do seu *Conselho Administrativo*, tendo participado académicos, altas figuras da hierarquia militar, sócios efectivos da Revista Militar, camaradas dos cursos frequentados pelo General, seus antigos alunos, familiares e outros amigos.

Para além da comunicação do General Loureiro dos Santos, subordinada ao tema, *O Coração da Eurásia contra o Resto do Mundo (ensaio de geopolítica e relações internacionais)*, destacaram-se as saudações ao Novo Académico, e os comentários à sua intervenção, realizados por parte de alguns dos Académicos participantes.

Na sua comunicação o General Loureiro dos Santos apresentou: a questão do poder; o valor da teoria de Mackinder e seus desenvolvimentos posteriores; a escola geopolítica brasileira e os novos percursos da geopolítica; o impacte dos recursos e das alterações climáticas na geopolítica; elementos limitadores e potenciadores do poder, na actual configuração geopolítica; migrações históricas; o conceito “ilha de poder” como elemento de leitura geopolítica e a terminar, antes da conclusão, o “governo” do mundo e os quatro níveis de poder.

A eleição do General Loureiro dos Santos confirma a importância actual da contribuição científica emergente do *mundo* da segurança e defesa, surgindo na continuação do relevo dado pela Academia das Ciências de Lisboa à vertente militar desde que foi fundada, no reinado de Dona Maria I, em 24 de Dezembro de 1779, durante o *Iluminismo*. Neste aspecto salienta-se a continuação da projecção da Revista Militar na vida cultural portuguesa, através de Académicos, havendo no grupo dos 26 Fundadores (1848) três (Ciências) e ao longo dos anos mais dezassete, entre os quais o General Câmara Pina (Ciências), eleito sócio correspondente em 19Jan1967 e efectivo em 02Mai1974, tendo sido presidente da Academia em 1979 e o Coronel Carlos Gomes Bessa (Letras), actualmente sócio efectivo da sétima secção, *Sociologia e Outras Ciências Humanas e Sociais*, eleito em 24Jul2008.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar

* Sócio Efectivo da Empresa da Revista Militar

Capitão de Fragata Armando Dias Correia
Laureado com o Prémio
“Comandante Joaquim Costa”



Revista da Armada - Foto Júlio Tito

O vogal efectivo da Direcção da Revista Militar, Comandante Armando Correia, foi premiado pela Revista da Armada por ser o autor do melhor trabalho publicado em 2007, ***“O futuro sem Petróleo”***.

Ao longo de 2007, quando a Revista da Armada comemorou 35 anos, o Comandante Armando Correia publicou na Revista da Armada mais quatro artigos relacionados com o tema que mereceu o Prémio “Comandante Joaquim Costa”: *“O futuro com tecnologia”*, *“O futuro com energias alternativas”*, *“Aquecimento global ou alteração climática”* e *“Controlar Remotamente o Mar”*.

No artigo ***O futuro sem Petróleo*** o Comandante Armando Correia considera que *“O petróleo tornou fácil a nossa vida nos últimos 100 anos, mas agora prepara-se para a tornar muito difícil.”*, prevendo que a manter-se o actual consumo o seu fim é atingido em 2050. Na parte final do artigo o Comandante considera que os combustíveis alternativos *“não chegam para continuarmos a levar a vida a que nos habituámos e realça ainda, “Quem gosta dos filhos e dos netos tem de começar já hoje a contribuir para se reduzir o consumo de petróleo e dos seus derivados (...)”*.

A inspiração do CFR Armando Correia para trabalhar o tema que permitiu a honrosa distinção decorreu no seminário organizado pela Revista Militar sobre ***Energia e Segurança Nacional***. O seminário realizou-se nas instalações da Academia da Força Aérea (Sintra) em 15 de Dezembro de 2005, estando as comunicações publicadas no número de Janeiro de 2006 da Revista Militar.

A Direcção da Revista Militar felicita este seu membro pelo Prémio alcançado e pela obra, inovadora e da maior actualidade, que deixa em cinco números da Revista da Armada de 2007.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director-Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar